

SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



COLÔNIA DE FÉRIAS:

**INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS PELOS SERVIÇOS DA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- SMAS AO LITORAL GAÚCHO.**

1.APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS órgão gestor da política de Assistência Social em Porto Alegre busca desenvolver ações que proporcionem amparo, promoção e proteção social aos usuários dessa política, no que se refere à pessoa idosa, as ações no âmbito da Proteção Social Básica (PSB), a SMAS executa Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas (SCFVI) instalado nos 23 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e em 09 Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Na Proteção Social Especial, está o Centro Dia do Idoso dividido entre as regiões Sul e Norte da cidade.

O objetivo é possibilitar a população idosa ações que desenvolvam sua autonomia, durante o processo de envelhecimento, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, prevenindo as situações de risco, isolamento social e incentivando seu protagonismo, através do acesso ao sistema de garantia de direitos.

Dentre essas ações destaca-se o projeto da Colônia de Férias para Pessoas Idosas, atividade prevista no planejamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as pessoas idosas, com participação dos atendidos na rede própria e na rede parceira. As atividades socioassistenciais caracterizam-se como espaço de integração, socialização e convivência entre as pessoas, possibilitando a ampliação da circulação social e acesso à praia ao público prioritário da política de Assistência Social.

Ao longo de quatro dias de atividades no litoral, a proposta busca promover experiências significativas de convivência, lazer e participação social, fortalecendo os vínculos comunitários, prevenindo situações de isolamento social e incentivando reflexões sobre o processo de envelhecimento ativo, a garantia de direitos e o exercício da cidadania, em consonância com os princípios da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Sendo a programação do evento debatida e construída no Fórum da Pessoa Idosa na SMAS, encontro mensal com pessoas idosas representantes dos grupos de convivência, espaço de planejamento e avaliação contínua do serviço.

A Colônia de Férias para as Pessoas Idosas será realizada em dezembro do ano vigente, com a participação de 375 pessoas idosas atendidas nos seguintes serviços da SMAS: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas da rede própria e parceira, Centro Dia do Idoso com o apoio de 30 profissionais.

1. JUSTIFICATIVA

A Secretaria Municipal de Assistência Social- SMAS, órgão gestor da política de Assistência Social no município de Porto Alegre, conforme tipificação de Nacional de Serviçososocioassistenciais divide – se em duas proteções: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial. A Proteção Social Básica atende o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que consiste no atendimento *realizado em grupos através de percursos, e em modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.* O serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas atende na rede própria, o número de 52 grupos, dividido em 23 CRAS e 10 grupos parceiros através de termo de colaboração com as organizações da sociedade civil (OSC), atingindo um total de 12.560 atendimentos mensais a população idosa do município. O Centro Dia do Idoso possui aproximadamente 200 atendimentos mensais.

Os serviços socioassistenciais têm como um dos seus objetivos, promover acesso ao sistema de garantia de direitos. Outro aspecto importante é a potencialização dos interesses e necessidades das pessoas, buscando ofertar atividades que promovam o desenvolvimento da autonomia. Para as pessoas idosas, o serviço possui ainda a finalidade de contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo, prevenindo situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.

O envelhecimento carrega consigo duas idéias complementares e opostas: a primeira é a de desgaste, diminuição, enfraquecimento; a segunda é a de acréscimo, maturação e sabedoria. Envelhecer é perder e ganhar, porém em nossa cultura a intensidade recai sobre as perdas. Diante disso, para a população idosa, essa perspectiva assume especial relevância, considerando que o processo de envelhecimento está constantemente acompanhado pela redução dos espaços de participação social, pelo enfraquecimento de redes familiares e comunitárias, portanto, estar em convivência coletiva, fortalece os vínculos familiares e comunitários e o desenvolvimento social das pessoas idosa.

Dentre as ações que a SMAS desenvolve para prevenção de situações de isolamento social, institucionalização, violência da pessoa idosa, está a Colônia de Férias, que proporciona ao público prioritário da Assistência Social um passeio pelo litoral do Rio Grande do Sul. A Colônia de férias é uma das estratégias para convivência comunitária, auxiliando no processo de superação das vulnerabilidades sociais e acesso ao sistema de garantia de direitos, sendo isso, para muitos a 1ª primeira oportunidade de conhecer o mar, considerando a extrema vulnerabilidade social de muitas pessoas idosas que compõem os coletivos.

O projeto da Colônia de Férias para Pessoas Idosas é realizado desde o ano de 1989 com a participação de aproximadamente 400 pessoas idosas. A Secretaria Municipal de Assistência Social- SMAS tem como proposta metodológica enfatizar a promoção de atividades de convivência (culturais, sociais, esportivas, acesso a direitos, entre outros), a percepção de potencialidades e habilidades individuais e coletivas, contribuindo na autonomia, integração e socialização.

O acesso simultâneo das pessoas idosas possibilita uma experiência coletiva de convivência que ultrapasse os limites dos grupos territoriais, possibilitando o encontro de pessoas que, embora estejam inseridas na mesma política pública e participem de serviços com objetivos semelhantes, possuem trajetórias de vida, experiências e redes de relacionamento distintas.

A dimensão coletiva da atividade também favorece a ampliação das redes, uma vez que os participantes têm a oportunidade de interagir com pessoas idosas de diferentes territórios e grupos de convivência. Essa ampliação das relações sociais é relevante no âmbito do SCFV, pois a convivência não se restringe à permanência em um determinado grupo, mas envolve a criação de oportunidades para que os sujeitos desenvolvam novas relações, compartilhem experiências, reconheçam diferenças e construam novas formas de participação social. Dessa forma, proporcionar uma experiência coletiva de convivência, lazer, cultura e participação social contribuem para a efetivação de direitos e para a valorização da pessoa idosa enquanto sujeito ativo na sociedade.

A fragmentação da atividade em grupos menores, de 100 ou 200 participantes, modificaria significativamente sua finalidade e seus resultados esperados. A realização em diferentes períodos produziria experiências separadas, limitando a possibilidade de estabelecer uma dinâmica efetivamente municipal de integração e convivência. A simultaneidade, por sua vez, possibilita que os participantes compartilhem uma mesma experiência, programação e espaço de convivência, fortalecendo o sentimento de pertencimento a uma rede social mais ampla.

A Política Nacional de Assistência Social, a Política Nacional do Idoso e o Estatuto da Pessoa Idosa estão pautados em alguns princípios importantes a serem enfatizados: o idoso como ser total; o reconhecimento das múltiplas dimensões do envelhecimento e da velhice; a não segregação e marginalização do idoso com manutenção dos vínculos relacionais; o direito à segurança de sobrevivência, de acolhida e de convivência. Assegurando à pessoa idosa a proteção integral e o direito à participação na vida comunitária, à convivência e à dignidade, estabelecendo a responsabilidade do poder público na garantia de condições que favoreçam o exercício desses direitos.

Diante disso, a Colônia de férias é uma das estratégias para convivência comunitária, auxílio no processo de superação das vulnerabilidades sociais e acesso ao sistema de garantia de direitos. A permanência durante quatro dias possibilita ainda uma convivência continuada, favorecendo a aproximação entre os participantes, o desenvolvimento de atividades coletivas, a criação de novas relações e o fortalecimento de vínculos. Essa vivência intensiva diferencia a proposta das atividades pontuais realizadas no cotidiano dos serviços, proporcionando uma experiência social e comunitária ampliada.

Assim, a realização da ação constitui uma estratégia de planejamento socioassistencial que busca potencializar os objetivos do SCFV, especialmente aqueles relacionados à convivência, à ampliação das relações sociais, ao fortalecimento de vínculos, à participação e ao pertencimento comunitário.

Nesse sentido, constitui os elementos metodológicos relevantes para os objetivos propostos, dentre eles a transformação da realidade social do público prioritário atendido pelos serviços de assistência social em Porto Alegre. É de interesse público, oportunizar às pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social identificadas como público prioritário da Política de Assistência Social, que não têm acesso à praia como momento de lazer, tendo em vista as situações de vulnerabilidades sociais apresentadas.

Ressaltamos que a escolha das pessoas idosas participantes do evento será realizada a partir da avaliação das equipes técnicas que atende os idosos, um dos indicadores de avaliação será a frequência nos encontros dos grupos no SCFV e no CDI, de modo a assegurar que os idosos que possui vinculação e são público prioritário da Assistência Social possam estar participando do evento. A divisão dar-se-á da seguinte forma: 365 pessoas idosas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e 10 pessoas idosas do Centro Dia do Idoso (CDI).

4. OBJETIVO GERAL

Oportunizar às pessoas idosas, atendidos nos serviços da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, o acesso à Colônia de Férias no litoral gaúcho, promovendo a integração, a promoção do protagonismo, da autonomia, da participação social e da convivência comunitária.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover espaço de integração entre as pessoas idosas atendidas no SCFVI, integrantes do serviço Centro Dia do Idoso da região Norte e Centro Sul, com vistas à construção de novos vínculos relacionais;
- Desenvolver atividades culturais, recreativas e sociais no período da colônia, a fim de possibilitar habilidades criativas e de trocas de experiências;
- Realizar assembleias gerais diárias com as pessoas idosas, com vistas à participação coletiva no planejamento e avaliação da programação, possibilitando o sentimento de pertencimento e de responsabilidade às regras de convivência;
- Desenvolver ações de reflexão e informação, possibilitando a construção de novos projetos de vida e o exercício do reconhecimento de sujeitos de direitos;
- Estimular a participação individual e coletiva nas atividades propostas, com vistas ao desenvolvimento de novas linguagens e expressões e contribuindo no exercício da autonomia.

6.IMPACTOS ESPERADOS:

- Proteção Social à pessoa idosa.
- Protagonismo no processo de envelhecimento;
- Promoção e autonomia das pessoas idosas;
- Redução dos índices de isolamento social e violência à pessoa idosa;
- Fortalecimento do sentimento de pertencimento social;
- Fortalecimento dos vínculos comunitários.
- Integração com os diferentes territórios da cidade.

7. METODOLOGIA

7.1 CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO:

A participação das pessoas idosas no evento será avaliada pelas equipes técnicas que atendem os idosos, considerando o público prioritário da Assistência Social, conforme o número de vagas designadas para cada território de CRAS e CDI. A divulgação das vagas será realizada previamente junto aos grupos, os profissionais referência dos serviços nos territórios deverão informar as pessoas idosas nos encontros regulares mensais.

As pessoas idosas que desejarem participar do evento em conjunto com o técnico social, deverão manifestar interesse no momento da avaliação. As equipes técnicas têm o prazo de 15 dias a contar do início do mês de novembro do ano vigente, para realizar a avaliação e encaminhar por e-mail a equipe da Proteção Social Básica, referência SCFV Idoso o parecer social e os dados de identificação dos Anexos I e II, conforme consta no projeto. Ademais, deverão considerar os critérios de participação abaixo:

1. Estar frequente o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas, ofertado na rede própria e a parceira, os Centros Dia do Idoso (Norte e Sul), Pessoas Idosas, serviços vinculados à Proteção Social Básica e à Proteção Social Especial da SMAS.
2. Pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, identificadas como público prioritário da Política de Assistência Social, que não têm oportunidade de viajar e de usufruírem um período de férias; conforme avaliação realizada pelas equipes técnicas dos serviços.
3. Apresentar “termo de conhecimento e de responsabilidade” de familiar ou de uma referência comunitária, com vistas a garantir segurança à pessoa idosa e à equipe de trabalho, em caso de ocorrência de alguma situação emergencial.
4. Apresentar parecer social atualizado, com assinatura do técnico social dos serviços PAIF/CDI/Casa Lar/República, indicando a participação da pessoa idosa na colônia de férias.

7.2 ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O EVENTO:

As atividades propostas no período da Colônia de Férias serão realizadas em todos os turnos, logo após as refeições, conforme cronograma definido junto da referência do serviço na Proteção Social Básica e as equipes técnicas do SCFV Idoso e CDI. Cabe informar que as pessoas idosas podem escolher quais atividades desejam fazer, será realizada uma divisão por grupos de 25 a 50 pessoas idosas, diante disso segue:

1º dia / turno manhã: assembleia geral: encontro diário com a presença de todas as pessoas idosas e equipe de trabalho, com vistas ao planejamento, organização e avaliação das atividades.

1º dia/turno tarde: Atividades reflexivas: palestra e debate sobre temas de interesse das pessoas idosas, como: segurança no mar, saúde, sexualidade, família, direitos sociais, entre outros.

1º dia/ turno vespertino: Atividades sociais: encontros de confraternização e integração com grupos de pessoas idosas da cidade;

2º dia / turno manhã: assembleia geral: encontro diário com a presença de todas as pessoas

idosas e equipe de trabalho, com vistas ao planejamento, organização e avaliação das atividades.

2º dia/turno tarde: Atividades reflexivas: palestra e debate sobre temas de interesse das pessoas idosas, como: segurança no mar, saúde, sexualidade, família, direitos sociais, entre outros. Atividades culturais: oficinas de canto, dança, teatro, expressão cultural, com vistas ao desenvolvimento de novas habilidades, linguagens e expressões artísticas. Atividades físicas e recreativas: bocha, ginástica, capoeira, alongamento, jogos de mesa, caminhadas orientadas, jogos esportivos adaptados, recreação e banho de mar, com vistas à manutenção e aquisição de autonomia, reforço da autoestima e a possibilidade de construção de novas relações.

2º dia/ turno vespertino: Atividades sociais: encontros de confraternização e integração com grupos de pessoas idosas da cidade; Atividades culturais: oficinas de canto dança, teatro, expressão cultural, com vistas ao desenvolvimento de novas habilidades, linguagens e expressões artísticas.

3º dia / turno manhã : assembleia geral: encontro diário com a presença de todas as pessoas idosas e equipe de trabalho, com vistas ao planejamento, organização e avaliação das atividades. Atividades reflexivas: palestra e debate sobre temas de interesse das pessoas idosas, como: segurança no mar, saúde, sexualidade, família, direitos sociais, entre outros. Atividades livres: horários livres para circulação das pessoas idosas na cidade.

3º dia/turno tarde: Atividades culturais: oficinas de canto, dança, teatro, expressão cultural, com vistas ao desenvolvimento de novas habilidades, linguagens e expressões artísticas. Atividades físicas e recreativas: bocha, ginástica, capoeira, alongamento, jogos de mesa, caminhadas orientadas, jogos esportivos adaptados, recreação e banho de mar, com vistas à manutenção e aquisição de autonomia, reforço da autoestima e a possibilidade de construção de novas relações.

3º dia/ turno vespertino: Atividades sociais: encontros de confraternização e integração com grupos de pessoas idosas da cidade;

4º dia / turno manhã : assembleia geral: encontro diário com a presença de todas as pessoas idosas e equipe de trabalho, com vistas ao planejamento, organização e avaliação das atividades. Atividades livres: horários livres para circulação das pessoas idosas na cidade.

4º dia/turno tarde: Atividades reflexivas: palestra e debate sobre temas de interesse das pessoas idosas, como: segurança no mar, saúde, sexualidade, família, direitos sociais, entre outros.

7.3 PROGRAMAÇÃO

<u>Dia</u>	<u>Horário</u>	<u>Atividade</u>
Dia 01 – Organização	8h30	Saída de Porto Alegre de parte da equipe de trabalho com destino à Colônia de Férias para organização do espaço.

		Revisão e adequação dos dormitórios; distribuição de materiais de higiene; instalação da aparelhagem de som; contato com serviços locais; reunião de planejamento para recepção das pessoas idosas.
Dia 02	8h	Saída das pessoas idosas de Porto Alegre com destino ao litoral.
	11h30 às 13h30	Almoço
	15h	Assembleia Geral
	16h	Atividades e passeio à beira-mar
	17h	Lanche da tarde
	19h às 20h30	Jantar
	20h	Atividade de confraternização
	22h	Reunião da equipe
Dia 03	7h30 às 8h30	Café da manhã
	9h	Assembleia Geral
	9h30	Alongamento
	10h	Atividades à beira-mar
	11h30 às 13h30	Almoço
	15h	Oficinas culturais, esportivas e atividades sociais
	16h às 17h	Lanche da tarde
	19h às 20h30	Jantar
	20h	Noite de Talentos
	22h	Reunião da equipe
Dia 04	7h30 às 8h30	Café da manhã
	9h	Assembleia Geral
	9h30	Alongamento
	10h	Atividades à beira-mar
	11h30 às 13h30	Almoço
	15h	Oficinas culturais, esportivas e atividades sociais
	16h às 17h	Lanche da tarde
	19h às 20h30	Jantar
	20h	Encontro de confraternização
	22h	Reunião da equipe
Dia 05	7h30 às 8h30	Café da manhã
	9h	Assembleia Geral

	9h30	Alongamento
	10h	Atividades à beira-mar
	11h30 às 13h30	Almoço
	14h	Retorno à cidade de Porto Alegre

8. RECURSOS

8.1 RECURSOS HUMANOS:

- * 01 Coordenador Geral – Proteção Social Básica (PSB)
- * 29 Referências dos serviços da Proteção Social Básica (PSB) e Proteção Social Especial (PSE) .

8.2 RECURSOS DE HOSPEDAGEM

A Colônia de Férias das Pessoas Idosas atendidas nos serviços da SMAS prevê a participação total de 405 pessoas, sendo 375 pessoas idosas e 30 profissionais. O evento dar-se-á de forma simultânea, conforme descrito no item 2, visando a integração entre os grupos de convivência e preservando a proposta que prevê o projeto técnico do SCFV Idoso, buscando garantir o acompanhamento técnico e assegurando a segurança e o convívio dos participantes. Em relação às estruturas da hospedagem, segue:

- a) Apartamentos: com camas de casal e ou solteiro, banheiros, ventilador e ou ar condicionado e de fácil acesso às pessoas idosas.
- b) Localização: a hospedagem deve estar localizada próximo ao mar até 500 metros, de modo a facilitar o deslocamento a pé das pessoas idosas que apresentam dificuldade de mobilidade.
- c) Infraestrutura: deve garantir acessibilidade das pessoas idosas em todos os espaços de convivência;
- d) Salas multiuso;
- e) Quadra esportiva;
- f) Sala De Jogos

- g) Elevador;
- h) Salão de festa com capacidade para 405 pessoas;
- i) Segurança: apoio geral e às situações emergenciais e vigilância 24 horas.
- j) Restaurante: deve estar localizado dentro das dependências do hotel ou nas proximidades . É vedada a oferta da alimentação em formato de marmitas.

8.3 RECURSOS DE TRANSPORTE:

Para realização deste evento é necessário o transporte de 405 pessoas, de Porto Alegre à cidade do litoral gaúcho, com retorno a Porto Alegre após encerramento do evento. São necessários **10 ônibus**, com no mínimo 42 lugares cada, com bagageiro e WC a bordo.

A Colônia de Férias das Pessoas Idosas está prevista para ocorrer na primeira semana de dezembro do ano vigente, com duração de 4 dias, com saída no primeiro dia do evento e saída retorno no último dia do evento.

Os pontos de embarque em Porto Alegre são os 23 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), havendo necessidade de um mesmo ônibus passar no máximo em 04 CRAS, a fim de completar a lotação. No retorno à cidade de Porto Alegre, o desembarque é realizado no mesmo endereço do embarque.

RELAÇÃO DOS ENDEREÇOS DOS CRAS:

CRAS	Telefones	Endereço
Eixo	Recep. 3289-4831	Av. Dr. Saulo Coelho nº 52, Parque Santa Fé
Nordeste	Recep. 3289-4770	Av. Martim Félix Berta, 2357. Mário Quintana
Timbaúva	Recep. 3289-4781	Rua Irmão Faustino João, 89. Rubem Berta
Noroeste	Recep. 3289-4943	Rua Irene Caponi Santiago, 290. Vila Floresta
Norte	Recep. 3289-4925	Rua Correa de Mello, 240- Sarandi
Santa Rosa	Recep. 3289-4945	R Abelino Nicolau de Almeida, 330. Sta Rosa
Partenon	Recep 3289-4964	Rua Barão do Amazonas, 1959. Partenon
Lomba	Recep 3289-4973	R Jaime Rollemberg de Lima,108 Vila Mapa.
Leste	Recep. 3289-4751	Rua Jerusalém, 615. Bom Jesus

Leste II	Recep. 3289-4738	Rua Emílio Keidann,50. Morro Santana
Restinga	Recep. 3289-4788	Rua Economista Nilo Wulff, s/n. Restinga
5ª Unidade	Recep. 3289-4920	Rua Ricardo Leônidas Ribas, 35. 5ª Unidade. Restinga

Extremo Sul	Recep.3289-4784	Rua Gomercindo Oliveira, 23 . Chapéu do Sol
Restinga Velha	Recepção 32898316	Rua Dr. Arno Horn, 211
Centro Sul	Recep.3289-4974	Rua Arroio Grande, 50. Cavallhada
Hípica	Recep. 3289-4776	Rua Francisca Prezzi Bolognese, 352. Hípica
Sul	3289-4689	Avenida Guarujá, 190 - Guarujá
Ilhas	Recep.3289-4762	Rua Capitão Coelho, 62 - Ilha da Pintada
Farrapos	Recep.3289-4978	R. Maria Trindade,115 V. Tecnol. Farrapos
Centro	Recep.3289-5049	Rua Alm. Álvaro Alberto da Mota e Silva, s/n. Cidade Baixa
Glória	Recep.3289-4987	Rua Coronel Neves, 555. Medianeira
Cruzeiro	Recep.3289-4998	Travessa Mato Grosso, 65 - Medianeira
Cristal	Recep.3289-4847	Rua Curupaiti, 27. Cristal

8.4 RECURSOS MATERIAIS PARA AS ATIVIDADES:

Para realização das atividades os grupos serão divididos pelas equipes técnicas, a fim de organizar as atividades propostas para as pessoas idosas participantes do evento de modo assegurar a interação entre as pessoas idosas integrantes dos grupos da cidade.

- 15 jogos de baralho
- 03 jogos de bocha
- 02 jogo de bingo
- 10 Jogos para estimulação da memória
- 05 Jogos de xadrez
- 15 jogos de Dominó

8.5 RECURSOS DE SOM – EQUIPAMENTO DE SOM E OPERADOR:

Equipamento de som completo com operador:

04 cxs de graves falantes de 15 polegadas 1000 watts cada; 02 cxs de voz falantes 12 polegadas 1000 watts cada; 02 caixas de retorno falantes 15 polegadas cada; 02 microfones com fio; 02 pedestais para microfone; 01 microfone sem fio; 01 mesa de som com 12 canais; 01 notebook; 03 amplificadores de 2000 watts cada; 01 teclado; 01 guitarra, ou equipamento equivalente para atender as necessidades dos 405 participantes simultaneamente.

8.6 RECURSOS DE ALIMENTAÇÃO:

As refeições serão compostas de: café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar. O cardápio

será elaborado em conjunto com a nutricionista do restaurante, respeitando as necessidades nutricionais das pessoas idosas.

É vedada a oferta da alimentação em formato de marmitas.

Proposta de cardápio para 405 pessoas:

- Café da manhã (7h30 às 8h30) com: água, café, leite, frutas diversas, bolo (com sabor diversificado para cada dia) e sanduíche completo (pão, queijo e presunto).
- Almoço (11h30 às 13h30) com: suco (sabor laranja e uva), água, sobremesa, salada (alface, cenoura, beterraba, repolho, couve, etc.), arroz, feijão, lentilha, massa, batata, aipim, polenta e dois tipos de carne (vermelha e branca).
- Lanche da tarde (16h às 17h)- kit com: banana, suco (sabor laranja e ou uva), biscoito salgado.
- Jantar (19h/20h30) com: água, café, leite, bolo, sanduíche completo (pão, queijo e presunto), salada (alface, cenoura, beterraba, repolho, couve, etc) e 01 prato quente (risoto, carreteiro, sopa, massa com guisado, etc.)

Para acesso às refeições no restaurante os participantes do evento (375 pessoas idosas e 30 profissionais) deverão utilizar pulseiras de identificação no pulso, a fim de facilitar o controle do ingresso no salão.

De modo que seja servido em formato de self service/ buffet , a alimentação não deve ser ofertada em marmitas.

O consumo de água é livre durante a duração do evento.

8.7 RECURSOS DE MATERIAL DE EXPEDIENTE (material em estoque da SMAS):

1. 10 Canetas esferográficas
2. 03 estojos de caneta hidrográfica traço fino
3. 10 cartolinas cores diversas
4. 01 cx de cliques nº 4
5. 01 cx de percevejo
6. 06 colas brancas tubos pq
7. 03 fitas adesivas
8. 01 grampeador
9. 01 cx de grampo para grampeador
10. 05 lápis pretos
11. 10 tesouras grandes
12. 01 rolo de papel pardo
13. 01 pacote de papel off-set A-4
14. 05 estojos de pincel atômico ponta quadrada
15. 03 rolos de cordão

8.8 QUADRO DE RECURSOS GERAIS

RECURSO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
Hospedagem	Quantidade suficiente de apartamentos para hospedar 405 pessoas ao longo do evento (3 diárias).	a) Apartamentos: com camas de casal e ou solteiro, banheiros, ventilador e ou ar-condicionado e de fácil acesso às pessoas idosas. b) Localização: a hospedagem deve estar localizada próximo ao mar até 500 metros, de modo a facilitar o deslocamento a pé das pessoas idosas que apresentam dificuldade de mobilidade. c) infraestrutura: deve garantir acessibilidade das pessoas idosas em todos os espaços de convivência. d) salas multiuso; e) quadra esportiva; f) sala de jogos; g) salão de festa com capacidade para 405 pessoas; h) segurança: apoio geral e às situações emergenciais e vigilância 24 horas. i) restaurante: deve estar localizado dentro das dependências do hotel ou nas proximidades. É vedada a oferta da alimentação em formato de marmitas.
Transporte	10 ônibus	Com bagageiro, WC a bordo e ar condicionado.

Equipamento de som	01 Equipamento de som completo	-04 cxs de graves falantes de 15 polegadas 1000 watts cada; - 02 cxs de voz falantes 12 polegadas 1000 watts cada; - 02cxs de retorno falantes 15 polegadas cada; - 02 microfones com fio; -02 pedestais para microfone; - 01 microfone sem fio; - 01 mesa de som com 12 canais; - 01 notebook; - 03 amplificadores de 2000 watts cada;
Operador de som	01 Operador de som	- 01 teclado; 01 guitarra, ou um equipamento equivalente para atender as necessidades dos 405 participantes simultaneamente. Operador de som deverá estar presente durante todo o período do evento, a fim de atender as necessidades das atividades previstas na programação dos 04 dias.
Alimentação	Para 405 pessoas: Primeiro dia: almoço, lanche da tarde e janta Segundo dia: café, almoço, lanche da tarde e janta Terceiro dia: café, almoço, lanche da tarde e janta Quarto dia: café e almoço	Café da manhã (7h30 às 8h30) com: água, café, leite, frutas diversas, bolo (com sabor diversificado para cada dia) e sanduíche completo (pão, queijo e presunto). Almoço (11h30 às 13h30) com: suco (sabor laranja e uva), água, sobremesa, salada (alface, cenoura, beterraba, repolho, couve, etc.), arroz, feijão, lentilha, massa, batata, aipim, polenta e dois tipos de carne (vermelha e branca). Lanche da tarde (16h às 17h) kit com: banana, suco (sabor laranja e ou uva), biscoito salgado. Jantar (19h/20h30) com: salada (alface, cenoura, beterraba, repolho, couve, etc) e 01 prato quente (risoto, carreteiro, sopa, massa com guisado, etc.).

9. AVALIAÇÃO

A Colônia de Férias das Pessoas Idosas será considerada satisfatória à medida que os objetivos propostos forem atingidos. A avaliação será realizada da seguinte forma:

1. Pelo número de participantes durante o período da Colônia de Férias, através das assembleias gerais diárias e no preenchimento de instrumento de avaliação ofertado aos participantes;
2. Em reunião do Fórum do Idoso da SMAS, espaço mensal de planejamento e avaliação com os usuários, integrantes do SCFV Pessoas Idosas;
3. Na reunião técnica do SCFV para Pessoas Idosas, encontro mensal realizado na SMAS com os profissionais que executam o serviço (técnico e educador);
4. Em reunião técnica semanal da equipe da Proteção Social Básica.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NA COLÔNIA DE FÉRIAS DO IDOSO

Nome: _____ Idade: _____

Endereço: _____

Instituição (CRAS/CDI/Casa Lar/República/Entidade): _____

Nome da Referência Técnica: _____ Celular: _____

_____ Nº do cartão SUS _____ Nº prontuário SUS _____

_____ Telefone da Unidade Saúde

em POA: _____

DADOS DE SAÚDE

Solicitamos o preenchimento dos dados abaixo, a fim de facilitar o atendimento em situações emergenciais, durante o período da Colônia de Férias.

Possui doença crônica? _____

Tem alergia: __ Qual? _____

Toma algum remédio por orientação médica? _____ Quais/horários:

Possui algum problema físico ou neurológico? _____ Quais? _____

Faz uso de dieta especial? _____ Qual? _____

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, _____

(nome do familiar ou outra pessoa de referência)

telefone para contato: _____ celular: _____

estou ciente de que o(a) sr. (a): _____,

participará da Colônia de Férias dos Pessoas Idosas da SMAS, no período de _____

.

(Assinatura do familiar ou outra pessoa de

referência) Porto Alegre, _de _____de _____.

**PARECER TÉCNICO SOCIAL PARA ENCAMINHAMENTO À ATIVIDADE DE CONVIVÊNCIA DA
“COLÔNIA DE FÉRIAS PARA PESSOAS IDOSAS”**

Nome da pessoa: _____

Endereço: _____

Telefone para Contato: _____

NIS: _____

Profissional responsável: _____

(CRAS/CDI/Casa Lar/República/Entidade) _____

Telefone para Contato: _____

Motivo de Encaminhamento para Participação na Colônia de Férias para Pessoas Idosas:

Data: _____

Assinatura do Profissional Responsável: _____

Número do Registro Profissional ou Matrícula: _____

NÚMERO DO APTº	
CRAS	
ENTIDADE	
NOME DO GRUPO	
NOME DA REFERÊNCIA	
NOME DO(A) IDOSO(A)	01
NOME DO(A) IDOSO(A)	02
NOME DO(A) IDOSO(A)	03
NOME DO(A) IDOSO(A)	04
NOME DO(A) IDOSO(A)	05

TICKET ALIMENTAÇÃO PARA COLÔNIA DE FÉRIAS PARA AS PESSOAS IDOSAS

XXXI Colônia de Férias para Pessoas Idosas – SMAS				
Local:				
Nome:			Apartamento:	
Grupo:			CRAS/Entidade / CDI /Casa Lar	
Horário	1	2	3	4
7h30 às 8h30	xxxxxxxxxxx	Café	Café	Café
11h30 às 13h30	xxxxxxxxxxx	Almoço	Almoço	Almoço
19h às 20h30	Janta	Janta	Janta	xxxxxxxxxxx

NÚMERO DO APTº	
CRAS	
ENTIDADE	
NOME DO GRUPO	
NOME DA REFERÊNCIA	
NOME DO(A) IDOSO(A)	01
NOME DO(A) IDOSO(A)	02
NOME DO(A) IDOSO(A)	03
NOME DO(A) IDOSO(A)	04
NOME DO(A) IDOSO(A)	05

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências

